



FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

*Diálogo
Conhecimento
Participação
Resultados*

Conhecendo o território
para construir soluções



EMDAGR
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

CONHECIMENTO
NO CAMPO
RESULTADOS
NA VIDA DAS PESSOAS



FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

1 - O QUE É?

O Mapa Participativo é uma ferramenta utilizada para **representar, a partir do conhecimento e da percepção dos próprios agricultores e moradores, a realidade de uma propriedade, comunidade ou território.**

O mapa é construído **com os participantes**, que identificam e representam os elementos que consideram importantes para compreender aquele espaço.



**NÃO PRECISA TER
PRECISÃO CARTOGRÁFICA.**

Seu principal valor está nas **informações, conhecimentos e percepções compartilhados pelas pessoas que vivem e trabalham no território.**

A IDEIA CENTRAL É:

*“Representar o território
a partir do olhar e do
conhecimento de quem
vive nele.”*





FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

2 - PARA QUE SERVE?

O Mapa Participativo ajuda agricultores e extensionistas a visualizar e discutir diferentes aspectos da propriedade, comunidade ou território.

- Conhecer melhor a propriedade ou comunidade;
- Identificar recursos disponíveis;
- Localizar atividades produtivas;
- Identificar problemas e potencialidades;
- Compreender como o território é utilizado;
- Identificar áreas de interesse ambiental;
- Visualizar infraestrutura e serviços;
- Identificar áreas com dificuldades de acesso;
- Levantar demandas;
- Estimular discussão entre os participantes;
- Apoiar o planejamento das ações de ATER;
- Comparar a situação atual com situações anteriores ou desejadas.

**MAIS DO QUE MOSTRAR ONDE AS COISAS ESTÃO,
O MAPA PARTICIPATIVO AJUDA A COMPREENDER
COMO O TERRITÓRIO É VIVIDO, UTILIZADO E
PERCEBIDO PELAS PESSOAS.**





FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

3 - O QUE PODE SER REPRESENTADO?

Dependendo do objetivo da atividade, os participantes podem identificar e representar diferentes elementos do território.



MORADIA E INFRAESTRUTURA

- Moradias;
- Estradas e caminhos;
- Escolas;
- Postos de saúde;
- Equipamentos comunitários.



RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

- Rios, riachos, açudes, poços e nascentes;
- Matas e outras áreas de vegetação;
- Áreas degradadas;
- Áreas de risco.



PRODUÇÃO

- Áreas de cultivo;
- Pastagens;
- Criações;
- Agroindústrias.



ORGANIZAÇÃO E VIDA COMUNITÁRIA

- Associações;
- Igrejas;
- Mercados e feiras;
- Locais de interesse coletivo;
- Outros elementos considerados importantes pelo grupo.



LEGENDA (Exemplo)

- Moradia
- Estrada / Caminho
- Rio / Riacho
- Açude
- Área de cultivo
- Pastagem
- Criação
- Mata
- Igreja
- Escola
- Posto de saúde

NÃO É NECESSÁRIO COLOCAR TUDO
O que será representado no mapa deve estar relacionado ao objetivo da atividade.



FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

4 - COMO FAZER?

4.1 DEFINA O OBJETIVO

Antes de começar, explique ao grupo:

**“O que queremos conhecer
por meio deste mapa?”**



Por exemplo:

Exemplo 1



Identificar os recursos
hídricos e as principais
atividades produtivas
da comunidade.

Exemplo 2



Identificar os principais
problemas e potencialidades
para planejar as ações
de ATER.

4.2 ESCOLHA OS PARTICIPANTES

Sempre que possível, envolva pessoas com diferentes experiências e conhecimentos sobre a comunidade.

A participação de agricultores de diferentes localidades, atividades produtivas, faixas etárias e experiências pode revelar diferentes percepções sobre o mesmo território.

*Mais pessoas,
mais conhecimentos,
melhores resultados!*

**DIFERENTES PARTICIPANTES PODEM REVELAR
DIFERENTES PERCEPÇÕES SOBRE O MESMO TERRITÓRIO.**



FERRAMENTA PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

4.3 DEIXE O GRUPO CONSTRUIR

O extensionista deve atuar principalmente como **facilitador**, estimulando o grupo a observar, lembrar, discutir e representar o território.

Onde estão as áreas com maior potencial produtivo?

Quais locais apresentam maiores dificuldades?

Quais caminhos são utilizados para escoar a produção?

Onde ficam as principais áreas de produção?

De onde vem a água utilizada pela comunidade?

O EXTENSIONISTA FACILITA A CONSTRUÇÃO, MAS NÃO DEVE DESENHAR O MAPA PELO GRUPO.

4.4 UTILIZE MATERIAIS SIMPLES

O mapa pode ser construído:

- No papel;
- Em cartolina;
- Em quadro;
- Diretamente no chão;
- Com pedras, sementes, folhas, gravetos ou outros materiais disponíveis.



O importante é a participação de todos!



NÃO É PRECISO FAZER UM DESENHO BONITO. O IMPORTANTE É A DISCUSSÃO QUE A CONSTRUÇÃO DO MAPA PROVOCA.



FERRAMENTA PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

4.5 ESTIMULE A DISCUSSÃO

À medida que o mapa é construído, o extensionista deve estimular a conversa sobre aquilo que os participantes estão representando.

Por que essa área é utilizada dessa maneira?

Esse problema sempre existiu?

Quem utiliza esse recurso?

Em que período ocorre essa dificuldade?

AS CONVERSAS DURANTE A CONSTRUÇÃO PODEM SER MAIS IMPORTANTES DO QUE O MAPA FINAL.

O que poderia melhorar nessa área?

4.6 IDENTIFIQUE PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

Depois de representar o território, peça ao grupo para identificar:



O que temos de positivo?



Quais são os principais problemas?



Onde estão as oportunidades?



O que precisa de maior atenção?



Quais situações poderiam ser trabalhadas pela ATER?

O MAPA NÃO SERVE APENAS PARA LOCALIZAR. ELE AJUDA O GRUPO A ANALISAR O TERRITÓRIO, RECONHECER POTENCIALIDADES E IDENTIFICAR SITUAÇÕES QUE PRECISAM DE ATENÇÃO.



FERRAMENTA PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

4.7 REGISTRE O RESULTADO

Ao final da atividade, registre as principais informações construídas com o grupo:



Data;



Local;



Objetivo;



Participantes;



Principais informações identificadas;



Problemas;



Potencialidades;



Demandas;



Encaminhamentos.



E SE O MAPA FOR CONSTRUÍDO NO CHÃO?

Fotografe o mapa ou reproduza-o posteriormente em papel, preservando as informações apresentadas pelo grupo.



*Registrar hoje
para continuar
avancando amanhã!*

REGISTRAR É IMPORTANTE PARA QUE AS INFORMAÇÕES CONSTRUÍDAS COM O GRUPO POSSAM SER RETOMADAS NO PLANEJAMENTO E NO ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE ATER.



FERRAMENTA PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

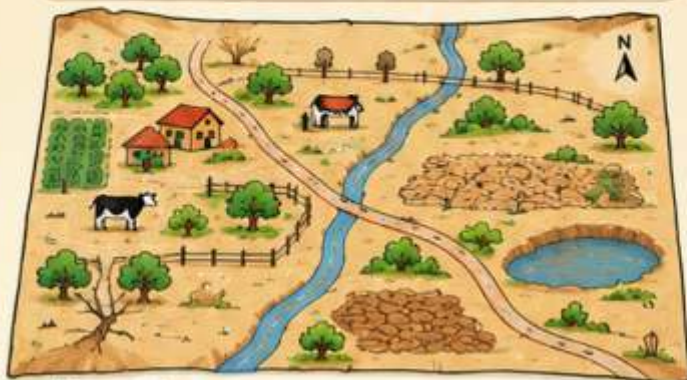
MAPA PARTICIPATIVO

5 - MAPA ATUAL × MAPA DO FUTURO

Uma possibilidade muito interessante é construir dois mapas com os participantes: um representando a realidade atual e outro mostrando a situação desejada para o futuro.

MAPA ATUAL

“Como é nossa comunidade hoje?”



Representa:

- Recursos disponíveis
- Atividades produtivas
- Infraestrutura existente
- Problemas e dificuldades
- Potencialidades
- Outras características do território

MAPA DO FUTURO

“Como gostaríamos que nossa comunidade estivesse daqui a alguns anos?”



Pode representar:

- Melhorias desejadas
- Novas atividades produtivas
- Recuperação de áreas
- Melhorias na infraestrutura
- Novos serviços ou estruturas
- Outros objetivos definidos pelo grupo

O QUE
PRECISAMOS
FAZER?

O que precisamos fazer
para sair do mapa atual
e chegar ao mapa
desejado?



DO DIAGNÓSTICO AO PLANEJAMENTO

Comparar o presente com o futuro desejado ajuda o grupo a identificar mudanças necessárias e pode apoiar a definição de prioridades e ações.



FERRAMENTA PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

6 - MAPA PARTICIPATIVO + CAMINHADA TRANSVERSAL

ESSAS DUAS FERRAMENTAS FUNCIONAM MUITO BEM JUNTAS.

1 MAPA PARTICIPATIVO

Mostra como os moradores percebem e representam o território.



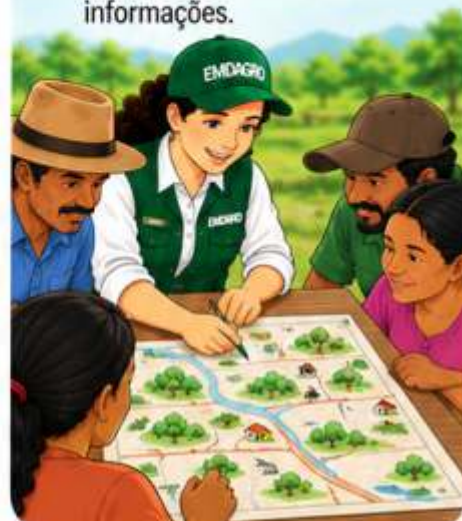
2 CAMINHADA TRANSVERSAL

Permite percorrer, observar e conversar sobre diferentes partes desse território.



3 DE VOLTA AO MAPA

Depois da caminhada, o grupo pode acrescentar, confirmar, revisar ou discutir novas informações.



CUIDADOS IMPORTANTES

O extensionista deve evitar:

- ✗ Corrigir constantemente o desenho;
- ✗ Exigir precisão cartográfica;
- ✗ Dominar a construção;
- ✗ Fazer o mapa sozinho;
- ✗ Valorizar apenas a opinião das lideranças;
- ✗ Desconsiderar divergências entre os participantes.

*O mapa é
do grupo!*



*Ouvir,
respeitar
e valorizar
diferentes
pontos de vista
fortalece
o trabalho da ATER.*



DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO TAMBÉM SÃO INFORMAÇÕES

Se dois grupos percebem determinado problema de maneiras diferentes, isso não significa necessariamente que um deles esteja errado. Essas diferenças podem revelar aspectos importantes da realidade local.





FERRAMENTA
PARTICIPATIVO

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MAPA PARTICIPATIVO

7 - DICAS PARA UM BOM MAPA PARTICIPATIVO

- Defina claramente o **objetivo**.
- Explique que **não é necessário saber desenhar**.
- Utilize **materiais simples**.
- Envolver **diferentes participantes**.
- Deixe o **grupo construir o mapa**.
- Atue como **facilitador**, e não como desenhista.
- Faça perguntas para **estimular a reflexão**.
- Não se preocupe excessivamente com **escala ou precisão cartográfica**.
- Registre **problemas** e também **potencialidades**.
- Valorize o **conhecimento local**.
- Observe **divergências de percepção**.
- Evite que **uma única pessoa** domine a atividade.
- Relacione as informações ao **planejamento das ações de ATER**.
- Registre ou **fotografe o resultado**.
- Defina **encaminhamentos** com os participantes.

*Juntos
construímos
soluções para
o nosso
território!*



PARA LEMBRAR

**O MAPA PARTICIPATIVO NÃO É FEITO
PARA A COMUNIDADE. É CONSTRUÍDO
COM A COMUNIDADE.**